



A Grande Invocação

Segunda Estrofe

Que surjam os Senhores da Liberação.
Que Eles tragam socorro aos filhos dos homens.
Que venha o Cavaleiro do Lugar secreto e vindo, salve.
Venha, Todo-Poderoso.
Que as almas dos homens despertem para a Luz.
E que sustentem uma intenção massiva.
Que irrompa o fiat do Senhor:
O fim das aflições chegou!
Venha, Todo-Poderoso!
A hora do serviço das Forças Salvadoras já chegou.
Que elas se alastrem por toda parte, Todo-Poderoso!
Que a Luz, o Amor, o Poder e a Morte
Cumpram o propósito Daquele Que Vem.
A Vontade de salvar está aqui,
O Amor para conduzir o trabalho está amplamente irradiado.
A Ajuda Ativa de todos que conhecem a verdade também está aqui.
Venha, Todo-Poderoso, e fusione esses três.
Construa uma grande muralha de defesa.
A regência do mal deve terminar *agora*.

Intervalo de Silêncio Profundo

Quando esta invocação for usada corretamente e pronunciada por um número adequado de pessoas aqueles que em alguma medida puderem empregar a vontade iluminada, poderão alcançar os Senhores da Liberação e obter como resultado uma intervenção fenomênica de determinado tipo. Aqueles que trabalham mais emocionalmente poderão chegar ao Cavaleiro do lugar secreto e talvez fazer com que apareça para salvar e guiar os povos.

Intervalo de Silêncio

Há indivíduos com mentes suficientemente concentradas e corações intensamente atentos para alcançar estes dois centros onde esperam Aqueles Que podem ajudar neste momento?

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Chegamos agora à segunda estrofe, com suas referências diretas às atitudes e aos reconhecimentos humanos. Durante décadas procurei, como um dos instrutores espirituais e com muitos outros, despertar todos os estudantes para a realidade da *Luz* — luz no mundo, luz que vem do plano do desejo (muitas vezes chamada de plano astral), a luz que ilumina a ciência e o conhecimento humano, luz da alma, que produz em seu devido tempo a luz na cabeça. Foi ensinado cuidadosamente que o correto uso da mente na meditação e na reflexão leva à correta relação da alma com a personalidade e que a luz da alma acenderá, ou nutrirá então a luz na cabeça e o homem alcançará a etapa da iluminação.

Esta segunda estrofe se refere à ideia mais extensa da relação da humanidade (o reino dos homens) com a Hierarquia espiritual (o reino de Deus). Quando esses dois reinos estiverem mais estreitamente alinhados e relacionados, a luz irromperá entre os filhos dos homens como uma totalidade, assim como a luz irrompe no aspirante individual.

Intervalo Breve de Silêncio

Este desejável evento pode ser suscitado pelas pessoas de mente espiritual, os homens e mulheres de boa vontade e os discípulos mundiais, que permanecerem com “intenção massiva”. Isto significa um enfoque unido e uniforme – algo ainda raro hoje, mas muito necessário.

Intervalo de Silêncio

Muitas pessoas estão animadas pela criação ilusória de um desejo, pela esperança e pela oração; poucas estão motivadas pela *intenção*. A intenção neste caso é a determinação inquebrantável e imutável de encarar uma situação, de obter o necessário para liberar inevitavelmente o gênero humano, por ser a *intenção mental* das mentes concentradas de muitas pessoas.

Peço que reflitam sobre as palavras “intenção massiva”, e diferenciem com cuidado entre intenção e desejo. Quando a humanidade tiver cumprido as condições por meio de um apelo mental concentrado, baseado na intenção massiva corretamente formulada, as Forças espirituais se afirmarão.

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Quem são os Senhores da Libertação e de onde vêm? Todas as ideias e conceitos que dominam a vida humana e deram lugar à nossa civilização começaram como emanações de certas grandes Vidas que são elas próprias a expressão de uma Ideia divina. A nota que emitem e a qualidade que emanam se estendem até exercer impacto sobre os filhos dos homens mais desenvolvidos que se encontram na Terra em um dado momento. Esses homens se apropriam da ideia pressentida e familiarizam os pensadores da sua época com o conceito formulado. Desta maneira, os grandes motivos e propósitos divinos se tornam fatores que regem o progresso humano.

Intervalo de Silêncio

Todas as grandes ideias têm suas Fontes de vida das quais emanam; na antiga invocação da qual nos ocupamos essas fontes são chamadas de “Senhores da Libertação”. São três, e uma d’Elas está mais próxima da Terra e da humanidade que as outras duas. Ela pode ser alcançada por aqueles que compreendem a natureza da liberdade e, acima de tudo, que desejam ser livres e ver também liberadas todas as populações oprimidas e escravizadas do mundo.

Intervalo de Silêncio Profundo

A menos que esta guerra mundial contenha as sementes da revelação de uma liberdade humana mais elevada, e a menos que a humanidade esteja preparada para expressar esta liberdade mais elevada o melhor que possa, não será possível para os Senhores da Libertação entrar em atividade. Eles não podem ser movidos apenas pela oração, pelo clamor e pela invocação. Por trás dessa demanda deve estar presente um ideal de uma nova libertação e maior liberdade para o homem.

Intervalo de Silêncio

A razão pela qual os Senhores da Libertação são os primeiros mencionados nesta estrofe se deve a que estão essencialmente relacionados com o desejo-vontade e, por isso, o homem pode entrar em contato mais facilmente com Eles

Estas Vidas são encarnações do serviço e podem ser alcançadas pelos verdadeiros servidores. Tenham isso em mente. À medida que o homem avança no Caminho, esquece da adoração, perde toda impressão de medo, e a veneração deixa de absorver sua atenção.

Os Senhores da Libertação, portanto, podem ser alcançados pelo chamado dos servidores do mundo. Eles aparecerão por intermédio de um d’Eles, o qual unificará as energias dos Três e criará as condições que trarão a liberdade efetiva e reconhecida. Como atuarão, não nos cabe dizer; o método mais provável será o de sobrepassar algum homem ou grupo de homens para que se inspirem e viabilizem o triunfo da liberdade.

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Que venha o Cavaleiro do Lugar secreto e vindo, salve... O Cavaleiro é um ser da nossa humanidade que alcançou uma meta predestinada e que —por puro amor ao homem e por pura compreensão ao homem— permaneceu durante eras no lugar secreto da revelação (como denominado pelo esoterismo), esperando que sua hora chegasse de novo e Ele pudesse aparecer para guiar seu povo para a vitória final. Este Ser que vem trilha o Caminho dos Salvadores do Mundo, assim como as Vidas mais poderosas, os Senhores da Liberação, trilham o Caminho do Serviço Mundial. Eles advêm do centro espiritual mais elevado *onde a Vontade de Deus é mantida em solução, em segurança, para ser gradualmente liberada ou revelada, à medida que a humanidade possa chegar à etapa necessária de reação e receptividade com pleno entendimento. **Embora se possa chegar a Eles com relativa facilidade, é preciso que seja pela intenção massiva de muitas mentes enfocadas.***

Intervalo Breve de Silêncio

Há indivíduos com mentes suficientemente concentradas e corações intensamente atentos para alcançar estes dois centros onde esperam Aqueles Que podem ajudar neste momento? Eis a questão. Isso acontecerá quando os três centros – a humanidade, a Hierarquia espiritual do planeta e o “lugar onde a vontade de Deus está oculta” (denominado Shamballa nos antigos textos sagrados) — estiverem alinhados e *em rapport* um com o outro. Então se estabelecerá uma relação direta entre os três, e um canal direto para a afluência da força liberadora. Isto só aconteceu uma vez antes na história da raça.

Intervalo de Silêncio

Que irrompa o fiat do Senhor: O fim das aflições chegou. O término da presente situação maligna é, portanto, uma medida cooperativa...

Assim Shamballa, a Hierarquia e a Humanidade estarão conscientemente relacionadas e em contato dinâmico recíproco. A Vontade de Deus, o Amor de Deus e a Inteligência de Deus se fusionarão e combinarão na Terra, em relação aos problemas humanos. Em consequência, condições serão implementadas e energias serão postas em movimento, as quais encerrarão a regência do mal e porão fim à guerra pela vitória das Forças da Luz, reconhecidas e ajudadas pela Humanidade.

Esta síntese das três energias, evocadas pela invocação e a resposta de certas Potestades divinas, recebe esotericamente o nome de “Força Salvadora”. Não sabemos praticamente nada de sua exata natureza e efeitos pretendidos. Nunca atuou no plano físico, mas sim, durante algum tempo, no plano mental.

É principalmente a energia da Vontade divina, que será sua característica eminente.

Portanto, “a força salvadora” deve ser propagada por todos os lados. Durante longos séculos os homens oraram segundo as palavras de São Paulo: “Que o amor de Deus se derrame amplamente *em nossos corações*”. Hoje é necessário que a ampla difusão da “força salvadora” penetre *em nossas mentes* e controle, a partir desse centro diretor, pois personifica atualmente a necessária salvação. Para que isto seja possível, será necessário o esforço conjunto dos três pontos focais de expressão divina em nosso planeta, mas é viável.

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Nas estrofes finais (que não é necessário tomar frase por frase, já que seu significado é bastante claro) temos nitidamente diante de nós os métodos pelos quais a humanidade pode desempenhar seu papel e cumprir sua parte, ajudando aqueles que estão colaborando com as Forças da Luz para pôr fim a esta guerra planetária.

Consideremos por um momento as quatro palavras que expressam o pensamento do que pode ser feito pelos homens para levar a bom termo a missão de Aquele Que Vem, o Cavaleiro do lugar secreto. Somos informados de que *Luz e Amor e Poder e Morte* devem ser invocados *para cumprir o propósito de Aquele Que Vem*. Aqui chegamos ao tema prático do papel individual do homem nos processos de liberação. Aqui tratamos do que – dentro da própria humanidade – deve ser suscitado para causar a correta colaboração, a correta preparação e a correta compreensão. Há quatro poderes na alma do homem disponíveis para seu uso individual na ajuda às Forças da Luz – poderes que o homem compartilha com todos os homens em maior ou menor grau, de acordo com a potência da expressão da alma. Estes poderes não são inatos no eu inferior, apenas no Eu Superior. O eu inferior só reflete imagens distorcidas das energias divinas superiores. Este ponto deve ser observado cuidadosamente.

Intervalo Breve de Silêncio

A *Luz*, com a qual ver a nova visão, é necessária para todos, e provavelmente não será a intensificação de qualquer visão anterior, por muito espiritual que pareça, mas algo tão inteiramente novo que exigirá toda luz que possuem e de uma percepção interna treinada para reconhecê-la ao entrar em contato com ela.

O *Amor*, que não é emoção nem sentimento, e que não tem relação com emotividade (que é uma distorção do verdadeiro amor), mas que é uma firme determinação de fazer o que é o melhor para a totalidade da humanidade, ou para o grupo (se o conceito maior estiver acima de vocês), e fazê-lo a qualquer custo pessoal e por meio do máximo sacrifício. Só os que amam verdadeiramente seus semelhantes podem ver as coisas com clareza e captar a inevitabilidade do que se deve fazer para dar fim à atual regência de terror e introduzir a nova regência da paz.

* * *

A paz *não* é a meta para nossa raça ou nosso tempo, não importa o que muitos homens pensem. Estamos em um ciclo de aumento regular da atividade, com o objetivo de estabelecer corretas relações humanas, fomentadas de maneira inteligente. Tal atividade e tal intensa mudança não se afinam com o que geralmente se compreende por paz. A paz tem relação com o aspecto emocional da vida e foi a meta nos dias atlantes, onde a paz era uma grande questão espiritual. Mas a paz e o amor pela paz podem ser um soporífero debilitante, e é o que são neste momento. Geralmente a paz comporta uma intenção egoísta e as pessoas anseiam pela paz porque querem ser felizes. ***A felicidade e a paz virão quando houver corretas relações humanas.*** A paz e a guerra não são um verdadeiro par de opostos. Paz e mudança, paz e movimento, são os opostos reais. A guerra não é senão um aspecto da mudança, e tem raízes profundas na matéria. A paz geralmente desejada e discutida diz respeito à paz material, e em todos os casos está relacionada com a personalidade, quer seja a personalidade individual ou a da humanidade como um todo. Portanto, não me ocupo da paz, mas sim do, que tantas vezes perturba o equilíbrio da matéria e das circunstâncias materiais e, em consequência, pode atuar contra a assim chamada paz.

Intervalo de Silêncio Profundo

O *Poder* é algo que, ao longo das eras, sempre foi alvo de interesse para a humanidade avançada e para os homens aptos a reagir ao aspecto vontade em razão do seu desenvolvimento mental. Hoje está despertando o interesse das massas e dos tipos de homens medíocres, e por isso é com frequência mal-empregado e orientado para propósitos egoístas. O poder a ser evocado aqui na alma humana, nesta hora de necessidade, é a capacidade de conhecer o Plano e trabalhar para sua promoção, cooperando com as forças que se empenham em restabelecer a ordem na Terra e encerrar o ciclo de barbárie agressiva no qual nos encontramos hoje.

Intervalo de Silêncio Profundo

E *Morte* — refere-se a quê? Não à morte do corpo ou da forma, o que é relativamente sem importância, mas ao “poder de renunciar” que, com o tempo, torna-se a característica do discípulo consagrado. A nova era está chegando; os novos ideais, a nova civilização, os novos modos de vida, de educação, de apresentação religiosa e de governo estão se precipitando lentamente, e nada pode detê-los. Contudo, podem ser adiados pelas pessoas reacionárias, pelas mentes ultraconservadoras e fechadas, e pelos que se agarram com determinação inflexível às suas teorias bem-amadas, aos seus sonhos e visões, às suas interpretações e à sua compreensão particular e muitas vezes estreita dos ideais propostos. São *elas* que podem retardar e retardam a hora da liberação.

* * *

Intervalo de Silêncio

Busquemos a clareza espiritual, a aceitação voluntária de nos desprendermos de todo ideal e de toda ideia preconcebidos. Que o poder da morte se estenda a todas as apreciadas tendências, aos hábitos mentais enraizados e a todo esforço para conformar o mundo a um modelo que pareça o melhor para o indivíduo, por ser para ele o mais atraente. — todos estes devem ser postos sob o poder da morte. Eles podem ser abandonados com segurança e sem medo das consequências, se a vida tem como motivação um amor verdadeiro e duradouro pela humanidade. Ao amor espiritual verdadeiro, como a alma o conhece, sempre se pode confiar poder e oportunidades, pois ele jamais trairá essa confiança. Porá todas as coisas em linha com a visão do alma.

Intervalo de Silêncio Profundo

O pensamento por trás das palavras *Construa uma grande muralha protetora* poderia se expressar simplesmente assim: “Até aqui, e não mais além”. O limite da eficácia da expressão do mal e do poder dos agressores será alcançado *se* os discípulos e os homens de boa vontade desempenharem agora realmente a parte que lhes corresponde. Podem, simbolicamente, erguer uma muralha inexpugnável de luz espiritual que desordenará totalmente o inimigo da humanidade. Será uma muralha de energia vibrante, protetora e, ao mesmo tempo, tão forte que poderá rechaçar quem tentar atravessá-la para continuar com seus objetivos perversos e abomináveis. Falo em símbolos, mas o que quero dizer está claro.

Intervalo de Silêncio

Com esses pensamentos sobre a nova Invocação, deixo-os para que amadureçam essas ideias nos recessos de sua consciência reflexiva. Peço que empreguem a Invocação com frequência, com intenção dinâmica e real entendimento, e assim colaborem – pelo seu emprego, seu amor pela humanidade e suas atividades em favor das Forças da Luz – com aqueles que, nos planos externos e internos procuram fazer retroceder a agressão ao lugar de onde veio, pondo fim à regência do ódio e do medo.

Intervalo Breve de Silêncio

Evidencia-se que Aqueles que formularam esta nova e vital Invocação acreditavam firmemente no poder da humanidade – em seus próprios níveis de consciência – para exprimir, em certa medida, as três potências divinas: Vontade, Amor e Atividade.

A Exteriorização da Hierarquia – setembro de 1940

Intervalo de Silêncio Profundo prévio à Meditação